

BRINQUEDOTECA TERAPÊUTICA AYRTON SENNA - Hospital Boldrini
AVALIAÇÃO DE RESULTADOS - 2003

Resumo

APRESENTAÇÃO

A **Brinquedoteca Terapêutica Ayrton Senna** foi inaugurada em 27 de Junho de 2001 no **Centro Infantil Boldrini**, hospital situado na cidade de Campinas, pólo de atendimento e investigação de doenças onco-hematológicas infanto-juvenis de conceituada atuação. Nesta brinquedoteca o **Instituto Ayrton Senna - IAS** investiu, desde o início de 1999, na montagem do espaço físico - realizada pelo "Atelier Cenográfico" - na elaboração do projeto conceitual, capacitação e assessoria à Equipe da Brinquedoteca e nas Avaliações de Marco Zero e Resultados - realizadas pela "Escola Oficina Lúdica". Este **programa** do Instituto Ayrton Senna faz parte das ações de **atenção direta** do IAS e acontecem de forma a trazer resultados concretos à tarefa de garantir os direitos das crianças e jovens brasileiros hospitalizados, oferecendo **oportunidades** para o **desenvolvimento** de suas **capacidades**.

A **Brinquedoteca Terapêutica**, agente importante da humanização hospitalar, tem uma **intenção** claramente voltada para a **melhoria do estado físico e emocional do paciente**, buscando aliviar o mal-estar, inevitavelmente causado pela doença e/ou pelos procedimentos necessários ao tratamento. Este conceito se explicita em uma **ação que se estende por todo o hospital**, que vai ao encontro das crianças e jovens acamados e mantém como foco a ludicidade, a arte e outras linguagens expressivas do ser humano, em qualquer idade.

O **projeto conceitual** da **Brinquedoteca Terapêutica Ayrton Senna**¹ definiu os **objetivos do processo avaliatório** na etapa do **MARCO ZERO** e na etapa dos **RESULTADOS**. Nesta última etapa foram também considerados as conclusões do **Marco Zero** e os dados do **Processo de implantação** da **Brinquedoteca Terapêutica**.

¹ Os objetivos da Brinquedoteca encontram-se no Volume I - Apresentação

OBJETIVOS / ÁREAS DE ABORDAGEM

Os objetivos desta etapa de avaliação dos resultados geraram indicadores que foram sistematizados em quatro grandes Áreas de Abordagem, nas quais foram estruturadas a coleta de dados, a apresentação dos resultados e as conclusões:

- Conhecer a participação atual das crianças, jovens e familiares/responsáveis nas **Atividades** promovidas pela **Brinquedoteca Terapêutica** ou a ela relacionadas, e sua opinião acerca das mesmas. Verificar quais as modificações geradas no cotidiano do hospital pelas intervenções no espaço físico e nas atividades desenvolvidas e, se elas vêm correspondendo às expectativas do Projeto Conceitual da Brinquedoteca Terapêutica.

Área de Abordagem: AS ATIVIDADES DA BRINQUEDOTECA TERAPÊUTICA NO HOSPITAL

- Identificar qual a percepção atual que o público de interessados tem da **proposta** da **Brinquedoteca Terapêutica**

Área de Abordagem: A RELAÇÃO ENTRE AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E O TRATAMENTO

- Identificar em que medida as **atividades** oferecidas pela **Brinquedoteca Terapêutica** estão sendo **facilitadoras** na aderência, no alívio da dor e do estresse do paciente e familiares durante o **tratamento**.

Área de Abordagem: A RELAÇÃO ENTRE AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E O TRATAMENTO

- Verificar a integração existente entre a Equipe da Brinquedoteca as Equipes de Profissionais e Voluntários, na perspectiva do **trabalho integrado** no atendimento aos pacientes e de que o **brincar** esteja presente em **todo o hospital**.

Área de Abordagem: A INTEGRAÇÃO DA BRINQUEDOTECA TERAPÊUTICA NO HOSPITAL

- Levantar as ações da Brinquedoteca Terapêutica - visitas, assessorias, palestras, cursos de qualificação profissional, reuniões de equipe, participação em congressos, estágios, pesquisas, parcerias, publicações, exposição na mídia, - na perspectiva de sua constituição como **centro de referência** e de **disseminação da experiência**.

Área de Abordagem: A BRINQUEDOTECA TERAPÊUTICA COMO PÓLO MULTIPLICADOR E CENTRO DE REFERÊNCIA

- Verificar em que medida as expectativas, necessidades e sugestões apontadas na **Avaliação Marco Zero** têm sido incorporadas pela Brinquedoteca Terapêutica.

Considerado em cada uma das Áreas de Abordagem

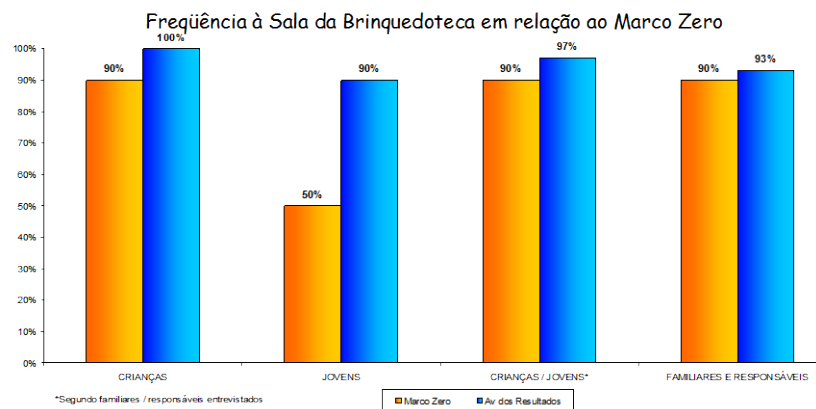
METODOLOGIA

A Avaliação participativa², de natureza **quali/quantitativa**, teve seus **dados coletados** através de entrevistas padronizadas abertas individuais, grupos foco, desenhos, textos, escolha de figura (que melhor representasse a Brinquedoteca), relatórios, registros e dados estatísticos do hospital. O **público alvo** desta Avaliação foi composto por 114 informantes: 20 crianças pacientes, 20 jovens pacientes, 30 Familiares/ Responsáveis, 25 Profissionais do Hospital, 16 Voluntários do Hospital e 3 Integrantes da Equipe da Brinquedoteca.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

AS ATIVIDADES DA BRINQUEDOTECA TERAPÊUTICA NO HOSPITAL

Verificou-se que mais de 90% dos **PACIENTES e FAMILIARES ocupam seu tempo de espera** no hospital com alguma atividade promovida pela Brinquedoteca Terapêutica, favorecendo maior **integração entre pais e filhos**. O novo espaço tornou a Sala da Brinquedoteca conhecida por 100% do público entrevistado, gerando **aumento da frequência**, principalmente do **público jovem**, como pode ser visto na comparação com os dados levantados no **MARCO ZERO**:



² A Escola Oficina Lúdica (avaliador externo) coordenou a Avaliação que foi desenvolvida com a participação da Equipe da Brinquedoteca.

A **organização da brinquedoteca** em cantos, proposta no Projeto Conceitual, é percebida pela EQUIPE, pelos VOLUNTÁRIOS e PROFISSIONAIS como **essencial** para o **bom funcionamento** da proposta, favorecendo a **autonomia** não apenas das crianças, mas também dos voluntários.

O **sucesso** da proposta pôde ser avaliado também pelas **solicitações** de PACIENTES, FAMILIARES, PROFISSIONAIS e VOLUNTÁRIOS para que a Sala da Brinquedoteca **permaneça aberta** no **horário do almoço** (quando as crianças que ainda não foram atendidas estão mais inquietas) e nos **fins de semana** (quando as crianças internadas não têm quase nada para fazer).

Apesar da Brinquedoteca ter incorporado a sugestão do MARCO ZERO de oferecer **videogames nos quartos** (apenas três unidades em uso), verificou-se que a **principal sugestão** dos PACIENTES e FAMILIARES ainda diz respeito a este item, o que mostra a defasagem dos recursos disponíveis em relação à demanda. Outra solicitação importante diz respeito à **limitação** dos horários de **uso do computador**. A necessidade de sua ampliação é reconhecida pela EQUIPE DA BRINQUEDOTECA, que está buscando solucionar o problema.

Constatou-se também que atividades de **música, teatro, esportes e brincadeiras ao ar livre** para os pacientes - reivindicadas no MARCO ZERO - **continuam** sendo **sugeridas** pelos PACIENTES e FAMILIARES e aparecem nesta Avaliação entre as proposições dos PROFISSIONAIS.

Mesmo o projeto arquitetônico tendo contemplado uma área voltada para o **público jovem** - necessidade apontada no MARCO ZERO - a EQUIPE DA BRINQUEDOTECA e os VOLUNTÁRIOS da Recreação percebem que o canto destinado a eles não lhes oferece **privacidade**. Soma-se a isto um **acervo** de fitas de vídeo, CDs e jogos eletrônicos com conteúdos infantis, **inadequado** à sua faixa etária. Observa-se a necessidade de um espaço mais reservado para este público, fato apontado, inclusive, pelos PROFISSIONAIS do Hospital.

Para os próprios **pais não há atividades** em andamento, apesar da sua necessidade ter sido detectada no MARCO ZERO. Entre as sugestões apontadas pelos FAMILIARES nesta Avaliação de Resultados, o **grupo de conversa entre pais** para **troca de informações e experiências** é proposto por 21 (70%) entrevistados. Mais de 50% deles sugerem **atividades manuais e musicais**, seguidas de atividades de **artesanato e esportes/ginástica**.

A RELAÇÃO ENTRE AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E O TRATAMENTO

| CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES DA BRINQUEDOTECA COMO FACILITADORAS NO TRATAMENTO, SEGUNDO OS PROFISSIONAIS DO HOSPITAL entrevistados | | | | | | | | | | |
|--|-----|--------|---------------|------|-----|------|------------------|-------|--------------|------|
| | Sim | | Mais ou Menos | | Não | | Não pôde afirmar | | Sem Resposta | |
| | | | | | | | | | | |
| Alívio do estresse | 25 | (100%) | 0 | (0%) | 0 | (0%) | 0 | (0%) | 0 | (0%) |
| Alívio da angústia e da espera | 25 | (100%) | 0 | (0%) | 0 | (0%) | 0 | (0%) | 0 | (0%) |
| Alívio da dor | 21 | (84%) | 1 | (4%) | 1 | (4%) | 2 | (8%) | 0 | (0%) |
| Colaboração nos procedimentos | 22 | (88%) | 0 | (0%) | 0 | (0%) | 2 | (8%) | 1 | (4%) |
| Maior envolvimento da família | 20 | (80%) | 0 | (0%) | 1 | (4%) | 3 | (12%) | 1 | (4%) |

Verificou-se, como no MARCO ZERO, que 100% dos FAMILIARES trazem os filhos para **todas as consultas e exames e procedimentos** marcados porque sabem da **necessidade do tratamento** e por considerar isto uma **obrigação** dos pais. Isto é constatado por 22 (88%) PROFISSIONAIS que ressaltam, no entanto, que hoje o hospital não é mais apenas um lugar de sofrimento. Os VOLUNTÁRIOS concordam que os pacientes têm mais **prazer** em voltar ao hospital por causa da **Brinquedoteca**.

Tanto a recreação na sala da brinquedoteca como todas **atividades** que vêm sendo desenvolvidas pela Brinquedoteca Ayrton Senna em outros setores do hospital, como as oficinas de arte, o empréstimo de brinquedos, entre outras, têm promovido, sem dúvida, uma **mudança no comportamento dos pacientes** que estão mais **calmos, alegres e colaborativos com o tratamento** como apontaram 25 (83%) FAMILIARES e 24 (96%) PROFISSIONAIS.

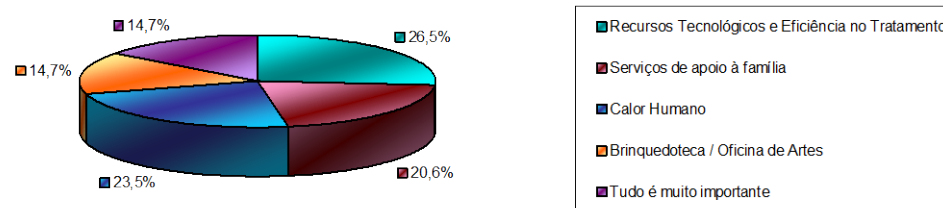
A avaliação evidenciou que as **atividades lúdicas e artísticas**, entre outras, propostas pela **Brinquedoteca Terapêutica** têm influenciado no tratamento, principalmente, distraindo, alegrando, animando os pacientes, como apontado por todos os JOVENS entrevistados. Isto é reforçado pela totalidade dos PROFISSIONAIS e por VOLUNTÁRIOS quando se referem a estas atividades como facilitadoras no **alívio do estresse** e da **angústia da espera**. 21 (84%) PROFISSIONAIS, os VOLUNTÁRIOS e a EQUIPE acreditam que por meio da alegria, do afeto e da distração, proporcionados pelas atividades, os pacientes **deslocam sua atenção do foco da dor** com mais facilidade.

Nas razões apontadas, através da escolha de uma figura que pudesse representar a Brinquedoteca, constatou-se que a **proposta** da Brinquedoteca Terapêutica está sendo **percebida** pelo público entrevistado de forma mais concreta:

- pela **beleza e o ambiente acolhedor** da sala, pela **variedade** de brinquedos e outros materiais disponíveis;
- pelas **oportunidades** individuais que cria, através das atividades desenvolvidas;
- pela **qualidade** das relações interpessoais que possibilita;
- pela atuação como **agente** polarizador de vários recursos e serviços;
- pelas **emoções gratificantes** que gera;
- pelos **sentimentos e valores positivos** que desperta, para além da compensação do sofrimento causado pela doença.

As idéias contidas nos textos e desenhos de 18 (78%) CRIANÇAS e 23 (92%) JOVENS expressaram uma **imagem positiva** do Hospital, como no MARCO ZERO. O Centro Infantil Boldrini é percebido como um lugar onde, apesar do sofrimento, há carinho, amor e aconchego, entre outras **qualidades**. A diferença encontrada nesta Avaliação refere-se ao aspecto de que a **Brinquedoteca Terapêutica** veio **agregar** ainda mais valor às **impressões e sentimentos** relativos ao hospital. Isto é evidenciado também junto aos FAMILIARES, como mostra o gráfico abaixo.

Aspectos mais importantes do HOSPITAL BOLDRINI, por número de citações, segundo os FAMILIARES/RESPONSÁVEIS entrevistados



Mesmo considerando a intensa atuação da Brinquedoteca Terapêutica, a **ampliação** de atividades e serviços para preencher as lacunas existentes e amenizar os diferentes sentimentos desagradáveis dos pacientes hospitalizados se mostra **necessária**.

A INTEGRAÇÃO DA BRINQUEDOTECA TERAPÊUTICA NO HOSPITAL

Observou-se que as atividades desenvolvidas ou organizadas para os pacientes pela EQUIPE DA BRINQUEDOTECA e pelos Voluntários da Recreação **são conhecidas** por mais de 75% dos PROFISSIONAIS do hospital. 60% deles aponta que o seu setor já participou de alguma **ação em parceria** com a Brinquedoteca. Dentre estas ações, as mais citadas são as campanhas educativas e as comemorações, seguidas do programa da "Dor e Cuidados Paliativos" e atendimento dirigido a pacientes com necessidades específicas. As realizações conjuntas de projetos, as discussões de casos clínicos e as intervenções com brinquedos simulando procedimentos são raras, no entanto, significativas neste início de trabalho da Brinquedoteca Terapêutica. Na opinião da EQUIPE DA BRINQUEDOTECA a sua **integração** com os Profissionais do Hospital é considerada **satisfatória** e é percebida como decorrente da implantação da Brinquedoteca Terapêutica, quando a **intervenção lúdica** foi **valorizada com contratação de profissionais** para formar esta EQUIPE.

A contratação trouxe, também, uma **referência importante** aos VOLUNTÁRIOS da Recreação. Embora atuando em conjunto, a EQUIPE DA BRINQUEDOTECA não participa da **capacitação** destes VOLUNTÁRIOS, como previsto no Projeto Conceitual, em função do corpo de voluntários ter uma coordenação específica. A **participação conjunta** da EQUIPE DA BRINQUEDOTECA e da Coordenação do Voluntariado da Recreação na elaboração e realização da capacitação dos VOLUNTÁRIOS deste setor é importante, não só para trazer conteúdos essenciais ao trabalho dos voluntários, mas também para proporcionar maior integração e compromisso entre estes dois grupos. Pode, ainda, contribuir para a permanência dos VOLUNTÁRIOS, que, pela própria contingência do seu trabalho, têm dificuldade em se constituir como um grupo, o que reforça o **papel aglutinador** da EQUIPE DA BRINQUEDOTECA e da Coordenação do Voluntariado da Recreação.

Com a implantação da Brinquedoteca Terapêutica, os VOLUNTÁRIOS da Recreação e os da Internação tiveram suas funções redistribuídas e a **demarcação de áreas** de atuação foi estabelecida. Este fato, compreensível no momento de implantação de um projeto de grande porte como o da Brinquedoteca Terapêutica, resultou em uma **significativa diminuição** da **qualidade do brincar** nos leitos da Internação, uma vez que os voluntários da Recreação não podem atuar junto aos pacientes da Internação. Atualmente, isto é percebido pelos VOLUNTÁRIOS e pela EQUIPE DA BRINQUEDOTECA, que reconhecem o **benefício** que uma **ação integrada** traria às crianças e jovens e apontam caminhos na busca desta integração.

A BRINQUEDOTECA TERAPÊUTICA COMO PÓLO MULTIPLICADOR E CENTRO DE REFERÊNCIA

Os resultados positivos da **capacitação** da EQUIPE quanto à **gestão** da Brinquedoteca podem ser observados nos relatos de seus membros e no dos VOLUNTÁRIOS, quando se referem às **conquistas** obtidas na diversificação dos serviços prestados e das atividades desenvolvidas, incluindo inclusive a ampliação dos horários de funcionamento.

A classificação, o cadastramento e a catalogação do acervo de brinquedos, livros e outros materiais em bases **teórico-práticas** resultaram na viabilização do **sistema de empréstimo** aos pacientes na Internação. Além disso, possibilitaram à Equipe oferecer uma **orientação** fundamentada aos Voluntários da Recreação quanto ao uso e adequação dos brinquedos e jogos de acordo com as particularidades de cada criança.

Além das visitas recebidas na Brinquedoteca, experiência destes primeiros anos, cuidadosamente registrada, vem sendo divulgada em eventos da área lúdica e hospitalar. As **Avaliações** do Marco Zero e dos Resultados, juntamente com o **Projeto Conceitual** da Brinquedoteca Terapêutica e os relatórios semestrais além de validarem as ações e os investimentos realizados até o momento, são em si **instrumentos de referência** úteis. Podem ser utilizados não apenas para outras iniciativas de intervenção lúdica e de atividades de expressão no contexto hospitalar como, também, para a elaboração de projetos de brinquedotecas em geral.

O **Centro Infantil Boldrini** sempre priorizou a **humanização** de seu atendimento e a melhoria da **qualidade de vida** de seus pacientes. Como pôde ser constatado ao longo desta AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS, ele conta hoje com a **visível e sensível contribuição** da **Brinquedoteca Terapêutica Ayrton Senna**, que, através das diferentes ações realizadas, trouxe modificações importantes no cotidiano do hospital tanto pelas intervenções no espaço físico como pelas atividades desenvolvidas; gerou nos pacientes, familiares, profissionais e voluntários do hospital uma percepção mais ampla da sua proposta; tem se mostrado facilitadora na **aderência**, no **alívio** da **dor** e do **estresse** do paciente e familiares durante o tratamento; tem favorecido a presença do **brincar em todo o hospital**, buscando realizações **integradas com os demais setores**, e tem investido na sua constituição como **centro de referência** e de **disseminação** da sua experiência.

PERCEPÇÕES GERAIS

AMOR

CARINHO

TRANSFORMAÇÃO

ACOLHEDORA

VIDA

LEGAL

POSITIVIDADE

ALEGRIA

PROTEÇÃO

**A Brinquedoteca
Terapêutica
é**

PAZ

A NATUREZA DA CRIANÇA

ÂNIMO

ATIVA

DISTRAÇÃO

ESPERANÇA

BONITA

SAÚDE

SIMPLICIDADE

OBSERVAÇÃO

O relatório completo da Avaliação dos Resultados da Brinquedoteca Terapêutica Ayrton Senna é composto por 6 módulos :

- Apresentação

- Dados Quantitativos

 - As atividades complementares no Hospital

 - As atividades da Brinquedoteca Terapêutica no Hospital

 - A relação entre as atividades complementares e o tratamento

 - A integração da Brinquedoteca Terapêutica no Hospital

 - A Brinquedoteca Terapêutica como pólo multiplicador e centro de referência

 - Capacitação

- Dados Qualitativos

 - As atividades complementares no Hospital

 - As atividades da Brinquedoteca Terapêutica no Hospital

 - A relação entre as atividades complementares e o tratamento

 - A integração da Brinquedoteca Terapêutica no Hospital

 - A Brinquedoteca Terapêutica como pólo multiplicador e centro de referência

 - Capacitação

 - Disseminação da experiência

- Conclusões

- Disseminação da Avaliação

- Anexos

BRINQUEDOTECA TERAPÊUTICA AYRTON SENNA - Hospital Boldrini
AVALIAÇÃO DE RESULTADOS - 2003

Elaboração e coordenação: Cyrce Junqueira de Andrade - cyandrade@oul.com.br

Maria Cecília Aflalo - aflalo@terra.com.br

- Co-participação: Equipe da Brinquedoteca Ayrton Senna- Hospital Boldrini
- Realização: **Instituto Ayrton Senna.**